



# HEPATITE

## O que é Hepatite?

Hepatite significa inflamação do fígado. A hepatite pode ser causada por vírus (vírus hepatotrópicos). O álcool, as drogas (incluindo os medicamentos) ou substâncias venenosas também podem causar hepatite. As infecções oportunistas como o Complexo de Mycobacterium Avium (MAC, veja a folha informativa E 12), o Citomegalovírus (CMV, veja folha informativa E 3), também podem causar hepatite.

A hepatite é uma doença muito comum. Pode afetar até mesmo pessoas com um sistema imune sadio. A hepatite pode ser fulminante e levar ao óbito.

Muitos casos de hepatite não são tratados adequadamente porque as pessoas que sofrem deste tipo de doença acreditam que se trata somente de uma gripe. Os sintomas mais comuns da hepatite são: perda do apetite, fadiga, febre, dores no corpo, náuseas, vômitos e dor no estômago. Pode-se ainda verificar coloração escura da urina (colúria), coloração clara das fezes (hipocolia fecal), e cor amarela da pele e/ou dos olhos (icterícia).

O médico deve solicitar exames de sangue para averiguar se seu fígado está funcionando normalmente. Esses exames de "função hepática" (hepatograma) medem a quantidade de certas substâncias químicas, entre outras: bilirrubina, AST e ALT (ditas transaminases). Para mais informações sobre os exames de função hepática, leia a folha informativa A5.

Existem exames de sangue específicos que identificam o tipo de vírus causador da hepatite (marcadores virais da hepatite).

Em determinadas ocasiões, uma amostra do tecido hepático (biópsia hepática) é retirada e pesquisada no intuito de verificar o estágio da lesão hepática.

## Hepatite Viral

Os cientistas reconhecem sete tipos de vírus que podem causar hepatite. Eles são chamados vírus da hepatite A, B, C, D, E, F e G. Aproximadamente 90% dos casos de hepatite são causados pelos vírus do tipo A, B ou C.

A OMS estima que exista cerca de 320 milhões de portadores crônicos da hepatite B e 170 milhões da hepatite C no mundo. No Brasil estima-se que exista cerca de dois milhões de casos de portadores crônicos da hepatite B e três milhões da hepatite C.

A hepatite viral pode ser aguda ou crônica. Quando a lesão inflamatória do fígado persiste por mais de 6 meses, considera-se que a infecção está evoluindo para a forma crônica.

Não existem casos de hepatite crônica pelo vírus A e E. Esses vírus são disseminados através do contato com as fezes, seja diretamente ou através de alimentos contaminados (transmissão fecal-oral).

A prevenção da hepatite A pode ser realizada pelo uso da vacina específica contra o vírus A. A melhor estratégia de prevenção para a hepatite A e E é a melhoria das condições de vida com saneamento básico e orientações educacionais sobre higiene.

A hepatite B é a mais comum de todas as hepatites virais. Pode ser transmitida por contato domiciliar (uso de utensílios domésticos), contato sexual, ou através de sangue infectado. De 5 a 10% das pessoas que adquirem o vírus da hepatite B desenvolvem doença crônica. A hepatite B pode causar mortes em pessoas HIV positivas - co-infecção HIV/HBV.

A prevenção da hepatite B acontece com o controle de bancos de sangue, uso de preservativos, não compartilhamento de alicates de unha, lâminas de barbear, agulhas e seringas e a vacinação contra hepatite B.

A hepatite C geralmente é disseminada através do contato com sangue ou agulhas contaminadas. A transmissão sexual é menos freqüente. A hepatite C pode raramente apresentar sintomas na fase aguda. A evolução para a forma crônica (portadores do vírus C) acontece em 80 a 85% dos casos.

A hepatite D é causada pelo vírus delta e somente se manifesta em pessoas portadoras do vírus B. As pessoas que também adquirem o vírus D desenvolvem cirrose hepática mais freqüentemente do que aquelas portadoras apenas do vírus B. É endêmica na região amazônica. Para prevenir a infecção pelo vírus D a melhor maneira é garantir a prevenção contra a hepatite B.

A hepatite F é extremamente rara e não se sabe muito sobre ela.

O vírus da hepatite G se chama vírus GBV-C. Não causa nenhum tipo de doença conhecida até o presente momento.

## Importante

Não existem tratamentos específicos para as hepatites A e E. O repouso é a medida mais adequada. A única restrição é a ingestão de álcool, que deve ser evitada por pelo menos 6 meses, preferencialmente por um ano.

O alfa-interferon e o medicamento anti-retroviral lamivudina (3TC) são úteis contra as hepatites B e D. Em setembro de 2002 foi aprovado nos Estados Unidos, o medicamento Adefovir dipivoxil (Hepsera) contra a hepatite B. Veja a folha informativa E 6 que fala sobre HIV e hepatite C. Alguns medicamentos novos que são utilizados para tratamento da aids talvez possam auxiliar no combate das hepatites B, C e D.

**Outros tipos de hepatite**

A hepatite causada pelo uso de álcool, drogas ou substâncias venenosas pode provocar os mesmos sintomas das hepatites causadas por vírus. Nesses casos, a lesão hepática não acontece por uma infecção viral. O fígado tem a função de processar substâncias provenientes da corrente sanguínea, logo, o excesso destas pode provocar uma sobrecarga no funcionamento deste órgão. Alguns medicamentos que são utilizados para o tratamento da aids e de outras doenças relacionadas podem causar hepatite. O analgésico paracetamol (Tylenol®, Dórico) também pode causar hepatite.

O melhor tratamento para esses tipos de hepatite é interromper o uso de bebidas alcoólicas ou de drogas que causem danos ao fígado.

Se a hepatite é causada por uma infecção oportunista (IO) relacionada a aids, deve-se controlar a IO para que o fígado se recupere.

**Problemas relacionados aos medicamentos**

O fígado deve funcionar adequadamente para que a maioria dos medicamentos seja devidamente processado. Os medicamentos que não causavam nenhum problema

quando seu fígado estava sadio, podem causar diversos danos se você possui hepatite. Isso também ocorre nos casos de hepatite por álcool, aspirina, ervas ou drogas. Assegure-se de que seu médico esteja ciente dos medicamentos e/ou suplementos que você esteja tomando para que haja vigilância sobre possíveis danos ao fígado.

Alguns medicamentos utilizados no tratamento da hepatite interagem com os anti-retrovirais. Seu médico deve estar bastante atento para lhe receitar medicamentos que possam ser usados simultaneamente com os anti-retrovirais.